

120 - Odontologia geriátrica: abordagem do idoso portador de transtorno depressivo

Juliana CABRINI, Andréia Affonso Barretto MONTANDON, Laiza Maria Grassi FAIS,

Lígia Antunes Pereira PINELLI

As síndromes depressivas e demenciais são os distúrbios psíquicos de maior incidência nos idosos sendo uma doença com importantes repercussões sociais e individuais. O objetivo deste estudo foi pesquisar as principais características da depressão em idosos, diferenciando-a de uma demência e a abordagem necessária durante o tratamento odontológico. As síndromes depressivas possuem diagnóstico difícil por não possuírem manifestações idênticas, as quais podem variar desde sintomas de agitação, insônia, apatias, disfunções de memória e até mesmo queixas somáticas. Os antidepressivos e a eletroconvulsoterapia constituem os pilares do tratamento da depressão no idoso. Com relação ao atendimento odontológico, é importante que o cirurgião-dentista saiba identificar a presença de um transtorno depressivo por meio de uma anamnese adequada, que conheça as medicações utilizadas, além de identificar os aspectos psicológicos envolvidos nas doenças bucais. Uma boa relação paciente-profissional diminuirá a ansiedade do paciente, aumentando seu conforto e estimulando o cuidado pessoal com o corpo e auto-estima. Conclui-se que abordagem apropriada da depressão requer estratégias específicas para que a qualidade de vida na terceira idade seja aprimorada.

Palavras-chave: *Depressão; idoso; odontologia*